

TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UFSM

Eixo Temático: **Educação Superior**

Nome do Pesquisador: Mestranda **Rejane Cavalheiro**

Instituição:

PPGE/UFSM

Texto-Resumo

Palavras-chave: trajetórias de formação; curso de pedagogia, professores do ensino superior

A presente pesquisa, em andamento, volta-se para as Trajetórias de Formação dos Professores que atuam nos Cursos de Pedagogia Educação Infantil e Anos Iniciais da UFSM. Tem como objetivo investigar as repercussões dessas trajetórias no modo como concebem o processo formativo de seus alunos, futuros professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. As alterações curriculares que foram adequando os currículos aos anseios dos novos tempos é o cenário para buscar-se conhecer como se dá a visão que o docente tem de si, numa perspectiva, também nova, de sua ação. Em que medida as mudanças na matriz inserem transformações na ação de quem forma? Para tanto utiliza os seguintes instrumentos de coleta de dados: um questionário e uma entrevista narrativa. O primeiro, foi aplicado em 24 professores de um total de 34 efetivos, no intuito de traçar o perfil institucional/formativo destes professores. Para isso foram empregadas técnicas quanti-qualitativas. O Curso ainda conta com mais 20 professores substitutos, que não participam da pesquisa. O segundo instrumento, que sustenta a dimensão qualitativa da pesquisa, envolve um(a) professor(a) de cada departamento que atua no Curso de Pedagogia. Os critérios desta entrevista, incluem: ser docente nos Cursos de Pedagogia, no mínimo há 8 anos e, desenvolver as atividades com base nas matrizes curriculares nova e antiga em concomitância. Este estudo busca compreender, qual é a repercussão das concepções que os professores, de um Curso de Formação como a Pedagogia da UFSM, têm sobre o papel que desempenham em suas trajetórias de formadores. Numa situação que os coloca como formadores de si mesmo e dos outros, qual a coerência que existe entre a consciência da missão formativa que representam e as demandas da Educação Infantil e Anos Iniciais tal qual como se apresentam nos espaços escolares onde efetivamente acontecem.

